



MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Reforma e Ampliação - SAMU;

Endereço: Av. Dr. Rubens Boechat de Oliveira, s/n, Vale do Sol - Lajinha/MG.

O presente memorial descritivo tem por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de Reforma do Espaço que irá funcionar o SAMU, neste município.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de boa qualidade e satisfazer as especificações a seguir. Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda seguir às Normas Brasileiras.

Os materiais que não satisfizerem as especificações ou forem julgados inadequados, deverão ser removidos do canteiro de obras.

A reforma deverá seguir o respectivo projeto, sendo que eventuais modificações somente poderão ocorrer se houver prévia aprovação do responsável técnico pela fiscalização da obra.

Quaisquer dúvidas, divergências na documentação de projeto, omissões ou incorreções verificadas deverão ser esclarecidas previamente ao início dos trabalhos. Em caso de divergência, as especificações prevalecem sobre os desenhos.

Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

1.0 – SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

1.1 – CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA

Após as demolições e retirada de entulho, deverão ser executadas as alvenarias em tijolos cerâmicos com espessura de 14 cm, de primeira



PREFEITURA DE LAJINHA

qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme, conforme locais e dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, se assentado os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia.

2.0 - PISOS E REVESTIMENTOS

2.1 – CONTRAPISO

Será executado após a demolição dos pisos cerâmicos, o lastro de contrapiso com espessura de 2 cm, com traço 1:3 (cimento e areia). Todos os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água.

Cozinha, despensa e os banheiros terão seus pisos com caimento para os ralos.

2.2 – PISO CERÂMICO

O piso a ser assentado nos ambientes internos deverá ser cerâmico com PEI-5, de boa qualidade, assentado com argamassa conforme especificação do fabricante e rejuntados em coloração compatível com o piso, sendo suas dimensões mínimas de 45x45cm.

2.3 – RODAPÉ CERÂMICO

O rodapé deverá ser assentado em todos os ambientes da edificação, deverá ser cerâmico compatível com o piso e rejuntados também com coloração compatível. Deverá ter altura de 10 cm.

2.4 - REVESTIMENTO CERÂMICO

Os banheiros, cozinha e despensa receberão revestimento cerâmico do piso ao teto.



PREFEITURA DE **LAIJINHA**

A cerâmica utilizada deverá ser branca, de boa qualidade, PEI-3 ou superior, com dimensões de 33x45cm. Será utilizado rejuntamento cinza platina.

2.5 – CHAPISCO

As paredes executadas deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia grossa, para aderência do reboco posterior, com traço 1:3 com espessura mínima de 5mm.

2.6 – EMBOÇO

As paredes executadas deverão ser previamente emboçadas com argamassa de cimento, cal e areia grossa, para aderência do reboco posterior, com traço 1:3 com espessura mínima de 20 mm.

2.7 – REBOCO

Todas as paredes novas deverão ser rebocadas com reboco do tipo massa única executado com argamassa mista de cimento cal e areia fina, utilizando traço 1:2:8 com espessura mínima de 20 mm, emparelhado e desempenado para recebimento da pintura posterior, exceto nos banheiros, despensas e depósito de material de limpeza.

3.0 - COBERTURAS E FORROS

3.1 – FORRO

Deverá ser instalado forro PVC com roda forro em todos os ambientes interno, conforme projeto.

4.0 – PINTURA

4.1 – MASSA CORRIDA ACRILICA

Deverá ser executado o emassamento em massa corrida acrílica nas paredes externas executadas, com duas demãos do produto e lixamento em folha para parede, número 120 (cor vermelha).

4.2 – MASSA CORRIDA PVA



PREFEITURA DE LAJINHA

Deverá ser executado o emassamento em massa corrida PVA nas paredes internas executadas, com duas demãos do produto e lixamento em folha para parede, número 120 (cor vermelha).

4.3 – PINTURA ACRÍLICA PAREDE

Todas as superfícies a pintar deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem, sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida através de lixamento.

As paredes deverão ser pintadas com duas demãos de tinta acrílica, aplicadas sobre uma demão de fundo preparador, do piso até o teto. As paredes internas deverão ser pintadas da cor Branco Gelo com barrado na cor Cinza – Bodas de Prata.

Na fachada do imóvel, deverão ser pintadas com duas demãos de tinta acrílica, aplicadas sobre uma demão de fundo preparador, conforme manual do SAMU.

4.4 – SELADOR

Deverá ser aplicado uma demão de selador acrílico como preparação para pintura.

4.5 – PINTURA EM ESQUADRIAS DE MADEIRA

Deverá ser realizada revisão geral nas janelas e portas existentes, substituindo vidros, ferragens, folha de porta e portais que se encontrarem danificados. As portas deverão receber pintura com duas demãos de verniz brilhoso.

5.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverá ser executado os reparos de toda a instalação elétrica da Escola Municipal José Marques, com materiais de boa qualidade e respeitando as normas técnicas.

6.0 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



PREFEITURA DE **LAJINHA**

Deverá ser executado os reparos de toda a instalação hidráulica e sanitária necessárias para o funcionamento do SAMU, com materiais de boa qualidade e respeitando as normas técnicas.

Lajinha/MG, 17 de janeiro de 2022.

Thaís Boechat de Lima Bastos
Engenheira Civil CREA MG 212.895/D

